



DA IMAGEM: VARIAÇÕES

AULA ABERTA

Gabriela Sá e Ícaro Moreno

20.10.2023, de 10h às 12h30

ENTRADA GRATUITA

Centro Cultural UFMG

Av. Santos Dumont, 174, Centro

Belo Horizonte/MG



PROCULT
PRÓ-REITORIA
DE CULTURA

UFMG

PROGRAMAÇÃO

10h: Da imagem: variações, com Daisy Turrer

10h15: Pequeno inventário de gestos em torno das lacunas do arquivo, com Gabriela Sá

10h55: Intervalo

11h10: As vantagens de ser invisível (ou *There's something you can show me from behind the wall*), com Ícaro Moreno

11h50: Bate-papo

Pequeno inventário de gestos em torno das lacunas do arquivo

Gabriela Sá (PPGArtes-UFMG)

Registrar, documentar, provar, conservar e atestar são algumas das funções comumente atribuídas a um arquivo. Quando transpostas para o campo da arte, essas funções não deixam de existir. No entanto, a figura do arquivo parece apontar para outras possibilidades a partir do momento em que o artista encontra, além dos documentos, as suas lacunas.

Como, então, o artista lida com o que não foi arquivado, com os silêncios e ausências intrínsecos ao próprio arquivo? Quais são os gestos possíveis em torno dessas lacunas? Essas são algumas das perguntas que vão nortear nosso pequeno inventário.

As vantagens de ser invisível (ou There's something you can show me from behind the wall)

Ícaro Moreno (PPGArtes-UFMG)

Numa época em que as condições de sucesso estão atreladas a um modelo que privilegia a transformação das invisibilidades em existências visíveis, o que podem as expressões não patentes, as latências, ou aquilo que permanece e se configura como esconderijo? Em outras palavras: se o tornar visível, já hoje tão repisado como paradigma das artes, tornou-se o modo de operação mesmo de uma política geral da cultura, qual o lugar daquilo que se configura como um para além da visualidade?

Nesse encontro, lançaremos algumas questões sobre trabalhos cuja estratégia é essa exatamente: deixar entreaberta a porta que dá passagem ao seu próprio sentido.



DA IMAGEM: VARIAÇÕES

AULA ABERTA

Rachel Falcão e Ricardo Macêdo

27.10.2023, de 10h às 12h30

ENTRADA GRATUITA

Centro Cultural UFMG

Av. Santos Dumont, 174, Centro

Belo Horizonte/MG



PROCULT
PRÓ-REITORIA
DE CULTURA

UFMG





PROGRAMAÇÃO

10h: Da imagem: variações, com Daisy Turrer

10h15: Anarquia, ficção e alteração de mundos, com Ricardo Macêdo

10h55: Intervalo

11h10: O emaranhado como desenho epistemológico estético, com Rachel Falcão


11h50: Bate-papo

Anarquia, ficção e alteração de mundos

Ricardo Macêdo (UEMG/FAOP)

O que podemos esperar de mundos em ruínas, onde todo o fundamento chegou ao seu limite? Em resposta a isso, talvez possamos pensar a criação de outros mundos e de zonas indecisas, onde a produção ininterrupta de realidades seja o múltiplo daquele mundo que se foi. E como podemos produzi-las senão através da liberdade, do estímulo a ficcionalização e do reencantamento?

Minha fala nessa aula estará em torno desses pontos e de como a ficção e o fantástico podem imprimir realidades extras e transbordantes em cotidianos que andam lado a lado com a ficcionalização de situações e acontecimentos.



O emaranhado como desenho epistemológico estético

Rachel Falcão (FAOP)

Buscando refletir sobre a natureza e os (des)limites de processos cognitivos nascidos de modos mais experimentais e sensíveis de 'se estar no' e 'se relacionar com o' mundo, esta aula propõe uma conversa em fluxo sobre práticas artísticas e estéticas que se pautam em conexões entretempos e intermundos como forma de multiplicar as possibilidades de vidas em coexistência.

Quer que desenhe?